

Egoísmo

Vou começar a escrever nesse Blog, no qual pretendo abordar temas jurídicos e também temas voltados ao cotidiano de nossas vidas, falando ora de economia, ora de política, ora de assuntos gerais, de forma a não ficar restrito a um tema apenas, embora confesse que o Direito e as matérias a ele relacionadas, serão sempre o principal objeto de minhas considerações e opiniões. Informação e debate, são minhas pretensões. Mas hoje especificamente, vou reproduzir com minhas palavras um texto reflexivo que um dia recebi por e-mail e que ficou em minha memória. Não conheço o autor e seu texto exato, senão faria questão de mencionar, mas centralizei-me na idéia que ele quiz passar e isso é o que vale. Até mais.

Agnaldo Marigo

A LIÇÃO DO PACOTE DE BISCOITOS

As vezes, somos extremamente egoístas e, quando percebemos, nem sempre temos tempo de corrigir nossas ações (ou inações) . Vejam esta breve história:

Uma moça, estava no aeroporto, e seu vô estava atrasado. Então, para passar o tempo, adquiriu um livro e também um pacote de biscoitos. Efetuou o pagamento e caminhou até o saguão de espera.

Sentou-se e então, iniciou sua leitura. Em dado momento, pegou do pacote um biscoito.

Notou no entanto, que o homem na poltrona ao lado também pegou um biscoito. Ficou indignada, e pensou: Mas que cara de pau! Se estivesse disposta, lhe daria um soco para que nunca mais fosse tão atrevido.

Mas nada falou. E assim continuou. A cada biscoito que ela pegava, o homem pegava um também. Mesmo enfurecida com tamanha ousadia, ela não conseguia reagir.

Sobrou então, apenas um biscoito no pacote e ela pensou; Agora quero ver o que ele vai fazer.

O homem então, dividiu o biscoito ao meio e comeu metade, deixando a outra no pacote.

Aquilo era demais! Nervosa, ela levantou-se sem olhar para o homem, pegou suas coisas e dirigiu-se para a área interna do aeroporto, ainda revoltada com a atitude daquele indivíduo que ela nunca tinha visto, quando então, anunciaram o seu embarque.

Após embarcar, já mais calma, ela sentou-se em sua poltrona e resolveu pegar seus óculos na bolsa, para continuar a leitura. Ao abrir sua bolsa, surpreendeu-se: Ali estava seu pacote de biscoitos. Fechado. Inteiro. Intacto.

Sua face ruborizou. Sentiu-se muito envergonhada. Percebeu que ELA é que esteve errada o tempo todo. Comera do biscoito que não lhe pertencia. E se deu conta de que nem por isso, o homem mostrou revolta, indignação ou nervosismo com sua atitude. Ainda dividiu com ela o último do pacote.

Num impulso, pensou em voltar ao saguão e desculpar-se. Mas não era mais possível.

O vôo já estava preparando-se para decolar. Além do mais, sequer o rosto do homem ela tinha visto. Perdera para sempre a oportunidade.

Pensou em como foi egoísta e como deveria repensar seus conceitos.

Mas ficou uma grande lição:

Há quatro coisas que NÃO se recuperam:

Primeiro: A pedra, depois de atirada;

Segundo: A palavra, depois de proferida;

Terceiro: A ocasião, depois de perdida e finalmente,

Quarto: O tempo, depois de passado.